

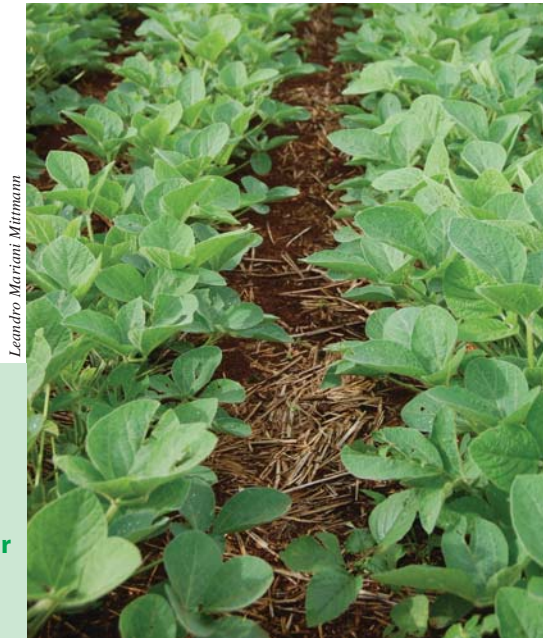
# SPDP e o CONGRESSO MUNDIAL de Agricultura Conservacionista

Ivo Mello, presidente da Confederação Americana de Associações para uma Agricultura Sustentável – CAAPAS

O plantio direto na palha brasileiro nasceu de uma semente que o agricultor Herbert Bartz, de Rolândia/PR, foi buscar em outras paisagens. Inconformado com as irreparáveis perdas de solo características do sistema de cultivo com preparo convencional da terra, Bartz viajou o mundo em busca de soluções e acabou colhendo sua principal inspiração na propriedade de um colega agricultor americano. Importou a filosofia do processo e com muita intuição acabou adaptando a técnica aprendida no exterior às características dos solos vermelhos do norte do Paraná.

O plantio direto iniciou uma revolução que, ao ser copiada e adaptada às mais diversas condições de solos e clima de nosso país, transformou a forma de fazer agricultura na América do Sul. Inclusive nossos colegas agricultores dos países vi-

zinhos como Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai vieram aqui buscar o conhecimento para adaptar o sistema às suas condições. Esta revolução de atitudes que mexeu radicalmente na cultura das comunidades agropecuárias foi tão significativa, conferindo, no final do século passado, diferencial significativo de sustentabilidade aos agricultores do Cone Sul da América do Sul, que a FAO (instituição das Nações Unidas que se preocupa com se-



Leonardo Mariani Mitmann

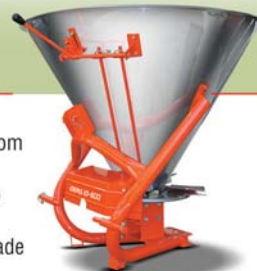
Ao ser copiado e adaptado às mais diversas condições de solos e clima de nosso país, o plantio direto transformou a forma de fazer agricultura na América do Sul



**AGRIMEC: inovação e tecnologia a serviço do campo.**

### Recolhedor de Fardos Cilíndricos de Feno

Recolhe e carrega fardos cilíndricos de feno de até 1,5m de diâmetro, apenas com a ação do tratorista. Possibilita o carregamento imediato dos fardos, logo após a ação da enfardadeira; agiliza o transporte devido à sua grande capacidade de carga e facilita o armazenamento.



### Distribuidor Centrífugo em Aço Inoxidável

Versatilidade e alta durabilidade na aplicação de sementes e nutrientes, como aveia, calcário e uréia. Projeto desenvolvido a partir do aço inoxidável. É anticorrosivo. Não resseca e nem quebra.



Leandro Mariani Mitrnann

Nesta edição do congresso, um dos temas a serem abordados será os pagamentos por serviços ambientais ao produtor que pratica o plantio direto

gurança alimentar do planeta) se aproximou, aprendeu, e, através de suas políticas, tratou de estabelecer programas para transferir a proatividade e o sucesso característico do plantio direto na palha para outras regiões do planeta. Num primeiro momento, levando o conhecimento empírico do agricultor sistematizado pela academia para regiões carentes do planeta. Essa fase se desenvolveu no final do século passado.

Dando continuidade a sua política de impulsionar o plantio direto, no início deste século, a FAO passou a sistematizar o conhecimento em torno do sistema, colhendo contribuições de várias partes do planeta e estabelecendo fundamentos técnico-científicos universais. Estabeleceu o conceito de Agricultura Conservacionista (AC), propondo uma linguagem universal que, além de ser mais facilmente entendida pela comunidade global, contribuiria para evitar “bairrismos” de nomenclatura, pois nós brasileiros insistimos no “Plantio Direto na Palha”, ao passo que os vizinhos argentinos, paraguaios e uruguaios denominam o processo “Siembra Directa”; ingleses e chilenos, por sua vez, “Zero Tillage/Cero Labranza”; americanos, “No Till”; e os portugueses, “Sementeira Direta”. Nem mesmo no guarda-chuva de uma mesma língua os agricultores conseguem padronizar a denominação.

Assim, Agricultura Conservacionista, segundo a FAO, passou a ser a forma de conduzir a exploração dos recursos naturais como solo, água e biodiversidade com o objetivo de produzir alimentos, fibras e energia que mais se aproxima da sustentabilidade à luz do conhecimento científico disponível. Para que isso aconteça, três princípios fundamentais devem ser respeitados: 1) mínimo revolvimento do solo; 2) manutenção de restos da cultura anterior sobre o solo (palha); 3) rotação de culturas. Estes conceitos não foram retirados de uma cartola. Depois de muitos encontros e discussões, a comunidade científica mundial focada na agricultura construiu este consenso com as demais instituições de fomento como a FAO e o Banco Mundial.

**Primeira edição** — Para que estes princípios continuassem evoluindo em termos de adaptação, desenvolvimento e aperfeiçoamento do conhecimento característico de cada condição existente no planeta, a FAO promoveu o 1º Congresso Mundial de Agricultura Conservacionista, em Madri, Espanha, em 2001. Com a parceria da ECAF (Confederação Europeia de Agricultura Conservacionista), que reúne associações nacionais de agricultores do continente europeu com o objetivo de desenvolver a AC, o evento contou com a participação de muitos delegados do mun-

do inteiro. Agricultores, cientistas, extensionistas, políticos e fornecedores de insumos se reuniram para discutir os rumos do desenvolvimento sustentável da produção de alimentos, fibras e energia a partir dos fundamentos da AC.

Nesse evento, constatou-se que o grande conhecimento que estava consagrando a AC provinha do Cone Sul da América do Sul. Destaque para a experiência brasileira de desenvolver AC em pequenas propriedades de estrutura familiar, desenvolvendo e adaptando inclusive máquinas de baixo custo e com tração animal para proporcionar as atividades necessárias para cumprir os fundamentos básicos da técnica de plantio direto na palha a agricultores de pequeno porte. A Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha (Febrapdp), representada neste evento pelo então presidente Herbert Bartz e pelo primeiro presidente, Manoel Henrique Pereira, apresentou proposta para sediar o próximo congresso no Brasil, proposta prontamente aceita pela plenária que determinou o ano de 2003 para sua realização.

Em agosto de 2003, a Febrapdp, como membro da Confederação Americana de Associações para uma Agricultura Sustentável (Caapas) – entidade do continente americano homônima a ECAF, em parceria com a FAO, o Centro de Coopera-

ção Internacional em Pesquisa Agrônômica para o Desenvolvimento (Cirad), o Governo do Paraná e a Itaipu Binacional, organizou o 2º Congresso Mundial de Agricultura Conservacionista em Foz do Iguaçu/PR. O evento teve a participação de mais de 950 inscritos, entre estrangeiros e nativos, e contou com participação de delegações de várias instituições internacionais focadas no desenvolvimento e fomento da AC. Representantes de 50 países participaram desse congresso.

Além das atividades de palestras, painéis e pôsteres, os participantes puderam ir a campo na região da Bacia do Paraná 3. Um dos destaques deste evento foi a apresentação da primeira proposta de estabelecimento de um programa com o objetivo de melhorar a qualidade do Sistema Plantio Direto na Palha. A Febrapdp, através do seu então vice-presidente Ariovaldo Ceratti (agricultor em Uruguaiana/RS), apresentou uma proposta-piloto de certificação (quantificação) de boas práticas agrícolas baseadas nos princípios da Agricultura Conservacionista. O modelo, com indicadores para avaliação das atitudes gerenciais do agricultor, baseou-se nos princípios da qualidade total desenvolvidos nos movimentos em nível nacional, como o Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP) e continua alinhado com programas atuais, como o RTRS (soja responsável) e a Agricultura Certificada da Argentina.

**África** — A ACT – Rede Africana de Preparo Conservacionista – se candidatou para organizar o terceiro congresso e levou para Nairobi, no Quênia, a responsabilidade de dar sequência à série de eventos. Na percepção desta rede, o continente africano tem um enorme potencial para adaptar e desenvolver a AC, impulsionando a agricultura e a produção de alimentos da maior parte de seus países. A FAO e a comunidade da Agricultura Conservacionista se mobilizaram para levar o que tinham de melhor para Nairobi, fazendo chegar às diversas comunidades representadas no evento modernos conceitos de desenvolvimento rural sustentável fundamentado na AC.

Da África, o congresso migrou para a Ásia, e em fevereiro de 2009 os indianos foram os organizadores, sempre com a parceria e o suporte da FAO. Duas instituições indianas – o Conselho Indiano de Pesquisa Agrícola e a Academia Nacional de Ciências Agrárias – organizaram em Nova Delhi o evento, que contou com

mais de 1.300 participantes, que tiveram a oportunidade de intercambiar experiências relativas à Agricultura Conservacionista. Num contexto agrícola onde o preparo do solo está totalmente arraigado na cultura milenar das planícies indo-gangéticas, as apresentações do congresso provocaram discussões férteis, contribuindo para o estabelecimento de novos paradigmas para a agricultura desta parte do planeta.

**Austrália** — Em 2011, o 5º congresso está em fase final de organização. Desta vez, o povo da Oceania, por meio de instituições públicas e privadas da Austrália, vai receber a comunidade mundial da Agricultura Conservacionista em Brisbane, fechando o circuito dos cinco continentes. O governo australiano, via Centro de Pesquisa Agrícola Internacional e da Corporação para Pesquisa e Desenvolvimento de Grãos, está encarregado de organizar a quinta edição do congresso.

Nossa instituição, que representa os agricultores praticantes da agricultura conservacionista das Américas – a Caapas –, está colaborando com a organização do evento, fazendo parte do Comitê Organizador Internacional. Nesta edição, teremos uma área temática voltada para as políticas de fomento através da certificação e pagamentos por serviços ambientais. Estamos organizando um workshop com o objetivo de apresentar algumas das iniciativas em curso nesta área, e, como resultado da discussão, formatar bases para o estabelecimento de políticas públicas que contemplem o



Divulgação

**Mello: "A agricultura conservacionista, segundo a FAO, passou a ser a forma de conduzir a exploração dos recursos naturais com o objetivo de produzir alimentos, fibras e energia"**

conhecimento e o pagamento dos serviços ambientais originados pelo agricultor que, através de um sistema plantio direto com qualidade, esteja beneficiando a conservação dos recursos naturais produzindo de forma sustentável de alimentos, fibras e energia em sua unidade de produção. O site do evento, para maiores informações, é o seguinte: [www.wcca2011.org](http://www.wcca2011.org)



**Produção de roscas transportadoras helicoidais de alta qualidade, helicóides especiais para diversos segmentos de mercado.**



SCREW INDÚSTRIA METALMECÂNICA LTDA.  
Av. Brasil, 2360 - CEP 96505-000 Cachoeira do Sul - RS  
(51) 3723 3000 - [www.screw.ind.br](http://www.screw.ind.br)

